

FOI ASSINADO O PACTO DE NEUTRALIDADE NIPO-SOVIETICO

Resultado das conversações do ministro Matsuoka em Moscou — O pacto contém 4 cláusulas e uma declaração, na qual a Rússia se compromete a respeitar a integridade territorial no Mandchukuo — Declarações do príncipe Konoye — Repercussão na Itália, Estados Unidos, Inglaterra, Mandchukuo, etc.

MOSCOU, 13 (U. P.) — A Agência oficial "Tass" deu a público o seguinte comunicado:

"Como resultado das negociações realizadas nos últimos dias em Moscou entre o presidente do Conselho de Comissários do Povo da U. R. S. S., e comissário de Relações Exteriores, Molotoff, e o ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Yosuke Matsuoka, foi firmado, hoje, 13 de Abril, um pacto de neutralidade entre a União Soviética e o Japão, assim como uma declaração de respeito à integridade territorial e inviolabilidade das fronteiras dos povos mongóis e o Império do Mandchukuo. Nas negociações participaram Stalin e o embaixador do Japão em Moscou, general Tatekawa".

A mesma agência deu a conhecer o texto do pacto, que diz:

"O *presidium* do Supremo Soviet da U. R. S. S. e sua majestade, o imperador do Japão, guiados pelo desejo de aumentar as relações pacíficas entre os dois países decidiram ajustar um pacto de neutralidade, para o que nomearam como representantes o "presidium" do Supremo Soviet, sr. A. Viacheslav Molotoff, presidente do Conselho de Comissários do Povo e comissário de Relações Exteriores, e por sua majestade o imperador do Japão, o sr. Yosuke Matsuoka, ministro das Relações Exteriores e sr. Yositsugu Tatekawa, embaixador na Rússia, os quais, após intercambiar suas credenciais, e as encontrando conforme, conviram:



MINISTRO MATSUOKA



JOSEPH STALIN

Art. 1.º — Ambas as partes contratantes comprometem-se a manter as relações pacíficas entre si e a respeitar reciprocamente a integridade territorial e a inviolabilidade da outra parte contratante.

Art. 2.º — Se uma das partes contratantes for objeto de hostilidade por parte de uma terceira potência, a outra parte contratante observará sua neutralidade durante todo o conflito.

Art. 3.º — O presente pacto entrará em vigor no dia de sua ratificação por ambas as partes e continuará válido por cinco anos. No caso de que nenhuma das partes denunciarem o pacto um ano antes de sua expiração, considerar-se-á automaticamente prorrogado por outros cinco anos.

Art. 4.º — O presente pacto será ratificado quanto antes possível. Os documentos de ratificação serão intercambiados em Tokyo.

Em um todo de conformidade com o exposto, os representantes

tes acima nomeados assinam o presente pacto em duas cópias, redigidas em russo e japonês e aplicam seus selos. Dado em Moscou aos 13 dias do mês de Abril de 1941. (Seguem as assinaturas.)

DECLARAÇÃO

"De conformidade com o pacto de neutralidade concluído hoje, 13 de Abril de 1941, entre a União Soviética e o Japão, os governos da Rússia e do Japão, interessados por assegurar as relações pacíficas entre os dois países, solenemente declaram que a União Soviética promete respeitar a integridade territorial e a inviolabilidade do Mandchukuo, e o Japão promete respeitar a integridade territorial e a inviolabilidade da República dos Povos Mongóis". (Seguem as assinaturas e a data).

TOKYO, 13 (U. P.) — O Departamento de Imprensa informou a consumação do pacto russo-japonês, em termos quasi idênticos ao comunicado de Moscou.

Os círculos bem informados consideram que o Art. 2.º é uma cláusula significativa.

Deixa Moscou o sr. Matsuoka

MOSCOU, 14 (T. O.) — A partida do ministro dos exteriores japonês, Yosuke Matsuoka, que se deu às 18 horas desta capital, foi em geral uma surpresa. Stalin e Molotoff apareceram pessoalmente na Estação na qual já se encontravam o embaixador japonês Tatekawa e parte do corpo diplomático. A despedida foi sumamente cordial. Stalin permaneceu aproximadamente 20 minutos perante o vagão especial do ministro japonês trocando palavras muito amistosas e cordiais com o visitante. Stalin disse: "marchemos juntos no mesmo caminho". Com extraordinário interesse todos os presentes seguiram a amigosa conversação e as saudações trocadas entre Stalin, Molotoff, embaixador alemão conde von Des Schelenburg, e os demais representantes dos Estados membros do pacto triplice. Quando Stalin avistou o agregado militar alemão coronel Krebs, abraçou-o falando-lhe de maneira que todos puderam ouvir: — "Nós continuaremos sendo amigos". O oficial alemão respondeu: — "Estou convencido disso". De parte soviética estiveram presentes também o vice-comissário do povo Losowski, o chefe do protocolo, Barkow. Compareceram também o ministro alemão von Tipperskirch, o embaixador italiano Rosso e os outros ministros plenipotenciários e agregados militares dos governos integrantes do pacto triplice. Estes últimos apresentaram-se uniformizados. Ao redor da estação estacionava grande quantidade de povo. Antes da partida Stalin e Molotoff juntamente com Matsuoka examinaram detalhadamente o carro especial que iria conduzir o ministro japonês ao extremo oriente. Em seguida foram trocados os últimos apertos de mão entre os supremos representantes das duas nações.

O ponto de vista de Londres referente ao pacto nipo-soviético

LONDRES, 13 (D.) — A esferas oficial britânica considera que o Pacto de Neutralidade Nipo-soviético não é inteiramente desfavorável à Grã-Bretanha.

A assinatura do novo acordo, segundo se opina nesta capital, à primeira vista parece fornecer grandes vantagens na execução do seu plano de avanço

para o Sul, mas é pouco provável que o Nippon leve imediatamente a efeito a ocupação militar das colônias de terceira potência dos mares do Sul, visto que o príncipe Konoye, primeiro ministro, por repetidas vezes declarou que o Império não cogita de executar à força os seus planos de avanço meridional.

A repercussão da assinatura do pacto nos círculos mandchús

HSINKING, 14 (D.) — Com a assinatura do Pacto de Neutralidade entre a Rússia e o Japão, as autoridades mandchurianas prevêem uma rápida e favorável solução de todos os problemas pendentes mandchú-mongóis. E' a seguinte a opinião geral corrente nos círculos governamentais mandchús:

"Com a assinatura do novo acordo russo-nipônico, fruto das negociações entre o ministro Matsuoka e as altas autoridades soviéticas, resolveram-se de uma só vez, todos os problemas

pendentes entre a U. R. S. S. e o Japão. Isso prova a grande autoridade e poderio do Império Japonês e a Mandchuria não pode deixar de exteriorizar a sua grande satisfação. A influência desse Pacto na vida política de Mandchukuo é muito grande. Os constantes conflitos de limites que surgiam entre os dois países não mais se darão certamente. Com a assinatura do novo pacto tornar-se-ão pacíficos os limites teuto-mandchús e mongol-mandchús, e serão resolvidos com rapidez todos os problemas relacionados".

Tokyo tomará atitude mais energética em relação aos Estados Unidos

TOKYO, 13 (U. P.) — Espera-se que como resultado do acordo russo-nipônico o governo de Tokyo adotará uma atitude mais energética frente aos Estados Unidos, visto que prevalece a crença de que a defesa do Império pelo norte está assegurada.

Por este motivo, alguns comentaristas políticos temem que

as relações entre o Japão e os Estados Unidos possam eventualmente chegar a um ponto crítico, crendo-se, ademais, que a atitude do Japão com vistas à sua expansão para o sul será mais agressiva.

A aplicação do pacto, qual seja se refere à China apresenta-se um tanto confusa até o momento.

Ataque inglês à Noruega

STOCOLMO, 13 (U. P.) — Informa-se de Oslo que uma lancha torpedeira britânica atacou, ontem, a um porto não especificado ao norte da Noruega, onde desembarcou um certo número de homens que destruíram as obras portuárias.

Sabe-se que participaram desse ataque alguns voluntários noruegueses.

Um comunicado oficial alemão, publicado em Oslo, expressa que a esposa do chefe local da "Nashjonal Samling" foi morta durante um ataque realizado com metralhadoras.

Declarações do príncipe Konoye

TOKYO, 14 (T. O.) — Em relação à assinatura do tratado de neutralidade russo-japonês, o ministro presidente príncipe Konoye fez as seguintes declarações: — "Ao ser firmado por nós o pacto triplice o Japão propôs-se a impedir o alastramento da guerra mantendo a paz no extremo oriente". Para alcançar esse propósito é necessário que a Rússia e o Japão reforcem as suas relações amistosas. Desde há muito tempo que se cuidava deste palpitante problema tendo a viagem de Matsuoka a Moscou precipitado a sua resolução com a assinatura do importante convênio de amizade russo-nipônica. Toda a imprensa matutina comenta largamente o fato, afirmando o início de uma nova era entre os dois grandes países.

mento da guerra mantendo a paz no extremo oriente". Para alcançar esse propósito é necessário que a Rússia e o Japão reforcem as suas relações amistosas. Desde há muito tempo que se cuidava deste palpitante problema tendo a viagem de Matsuoka a Moscou precipitado a sua resolução com a assinatura do importante convênio de amizade russo-nipônica. Toda a imprensa matutina comenta largamente o fato, afirmando o início de uma nova era entre os dois grandes países.

suka a Moscou precipitado a sua resolução com a assinatura do importante convênio de amizade russo-nipônica. Toda a imprensa matutina comenta largamente o fato, afirmando o início de uma nova era entre os dois grandes países.

Repercussão nos Estados Unidos

WASHINGTON, 13 (D.) — A notícia da conclusão do pacto de neutralidade teve enorme repercussão nos meios oficiais e particulares. Os chefes do Congresso estão fazendo as observações mais diversas. Algumas das opiniões mais em relevo:

O senador Fish: "E' cedo demais interpretar que a conclusão do pacto de neutralidade nipo-soviética venha aumentar o perigo no Oceano Pacífico".

O senador Wheeler: "Reconheço que o novo pacto reforçou a posição do Japão no Pacífico. Mas não creio que o pacto tenha sido firmado contra os Estados Unidos. O Japão não deseja a guerra com os Estados Unidos, e por isso não há necessidade de relacionar o pacto com os Estados Unidos".

A opinião geral no Senado é que os Estados Unidos que estavam em posição de ataque no Pacífico, com a conclusão do pacto estão em posição crítica. Se este pacto significar a guerra no Pacífico o Japão ficou

sem receio de ser atacado pela retaguarda.

WASHINGTON, 13 (U. P.) — A impressão que causou nas esferas parlamentares o teor do pacto russo-nipônico é variada, embora a impressão geral é que se trata de uma lógica consequência da "política oportunista" do Soviet, que procura fazer entrar em conflito outras nações, para retardar o mais possível a sua própria ingerência na guerra.

Nessas esferas assinala-se que o pacto tende a limitar a ação do "eixo" nos Balcãs e que isso beneficiará aos aliados, embora possivelmente esta vantagem fique na contingência de um aumento da pressão nipônica sobre a Grã Bretanha, Estados Unidos e Holanda, no Pacífico.

O senador Downey da Comissão de Assuntos Militares, expressou: "E' evidente que o Japão deseja ter suas mãos livres para perseguir seus objetivos na Ásia, embora seja problemático que o

pacto dê animo ao Japão para atrair-se sobre Singapura ou às Índias Orientais Holandesas. Pessoalmente creio que o Japão está se aproximando do ponto crítico e é possível que a Rússia o anime a chegar para além de suas forças, afim de apressurar sua queda".

O senhor Capper da Comissão de Relações Exteriores afirmou que o pacto possivelmente limitará a guerra, separando o "eixo" da Rússia.

Interpretação dos círculos italianos

ROMA, 13 (D.) — Os círculos oficiais italianos interpretam da seguinte maneira a conclusão do pacto nipo-soviético de não-agressão:

"A conclusão do pacto de não-agressão nipo-soviético contribui grandemente para a vitória dos países do "eixo". A nova situação criada pelo pacto,

Os chineses residentes em Yokohama e Kobe recebem com satisfação a notícia da assinatura do Pacto

YOKOHAMA, 14 (D.) — Referindo-se à assinatura do Pacto de Neutralidade Nipo-Soviética, o presidente da associação dos chineses residentes em Yokohama, fez as seguintes declarações:

"Não haverá coisa mais satisfatória, quer para o Japão quer para o governo central da China e quer para o restabelecimento da paz mundial, do que a assinatura do Pacto Nipo-Soviético de Neutralidade. E por essa razão, não podemos deixar de demonstrar o nosso grande contentamento. O Japão, resolvendo com esse tratado, vários delicados problemas, ficará bastante fácil o estabelecimento da nova ordem na Ásia.

O governo de Chungking estava se esforçando para piorar as relações nipo-soviéticas, mas com o presente tratado, fica inteiramente destruído o plano chinês.

Festejamos esta noite a vitória do Japão e do sr. ministro Matsuoka".

desfez a esperança da Inglaterra de que se os Estados Unidos entrassem na guerra a U. R. S. S. participaria da guerra mundial ao lado da Inglaterra".

Matsuoka".

KOBE, 14 (D.) — Os 5.300 chineses residentes nesta cidade, estão radiantes de contentamento pela conclusão do pacto nipo-soviético de neutralidade. O presidente da Associação dos Chineses de Kobe declarou a propósito:

"O fato do ministro Matsuoka ter visitado Moscou e ter recebido excepcionais recepções, fazia nos previr algum acordo entre os dois países, mas não esperávamos que um pacto tão importante fosse firmado tão rapidamente. Penso que o regime de Chungking, que cada vez mais está necessitando do auxílio anglo-americano, perderá a sua última rota de abastecimento, que é a do Noroeste. Desejamos ardentemente que o novo governo de Nankin governe sobre toda a China, afim de podermos viajar sossegadamente pelo interior da nossa pátria".

A causa do golpe de Estado de Irak

STAMBUL, 14 (D.) — Referindo-se ao golpe de Estado levado a efeito pelos anti-britânicos de Irak, os meios diplomáticos desta cidade informam que o seu capital motivo estaria no descontentamento causado pelo confisco dos direitos de administração dos trabalhos de extração de petróleo.

Entrevistando-se com o ministro do Exterior de Irak, em Cairo, o sr. Eden, titular do Ex-

terior inglês, propôs a cessão da administração de todas as ferrovias e o controle das obras de exploração petrolífera às tropas britânicas estacionadas neste país.

O exército iraquiano revoltou-se contra essa atitude do governo londrino e o descontentamento geral determinou a execução do golpe de estado contra poderes instituídos pelo governo inglês.

Tailândia e Estados Unidos

BANGKOK, 14 (T. O.) — Os diários tailandeses informaram ontem que o governo tenciona retirar as suas reservas monetárias depositadas nos bancos dos Estados Unidos. Essa medida será uma resposta à atitude norte-americana embargando 10 navios em Manila, quando os mesmos demandavam a Tailândia onde seriam entregues ao governo que os comprara. Além de desapropriá-los o governo norte-americano negou-se a indenizar a Tailândia.

Transferência de tropas britânicas da Abissínia para a África do Norte

CAIRO, 13 (U. P.) — Informações obtidas em círculos fidedignos revelam que grandes efetivos de forças britânicas estão sendo transferidos da Eritrêa e Abissínia para a África do Norte, afim de conter às forças germano-italianas.

O "DIA PAN-AMERICANO"

Reafirma aos povos da America a devoção do respeito mutuo e da santidade da palavra empenhada

Declarações do sr. Cordell Hull

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull fez a seguinte declaração, por motivo do "Dia Pan-Americano".

"Hoje, no aniversário da fundação da União Pan-Americana, as 21 repúblicas americanas celebram o "Dia Pan-Americano".

Todos os anos a celebração deste dia renova a consciência e o apreço do alto conceito das relações internacionais desenvolvidas no continente americano, sob a égide dessa grande organização internacional.

Nestes dias de brutal menosprezo pela moral internacional

em certas partes do mundo, o "Dia Pan-Americano" ganha um novo significado e brinda aos povos da America com a oportunidade de reafirmar a sua constante devoção aos altos ideais de respeito mútuo e da santidade da palavra empenhada, que constituem as pedras angulares das relações interamericanas".

A "Exposição do Estado Novo" no Parque da Agua Branca

Reina grande interesse em torno da Exposição do Estado Novo que, sob os auspícios do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, será inaugurada no próximo dia 27, no Parque da Agua Branca.

Interventor dr. Ademar de Barros.

trazido para São Paulo todo o material da Exposição do Estado Novo que se realizou na capital da República, bem como da exposição retrospectiva, também já exibida no Rio de Janeiro, das realizações do Ministério da Guerra no período de 1930 a 1940.

Além de ser uma expressão de reconhecimento de São Paulo ao regime de 10 de novembro, a Exposição do Estado Novo tem por objetivo homenagear duas datas significativas para a vida nacional: o aniversário do Presidente Getúlio Vargas e o 3.º ano de governo do sr. In-

tervenor dr. Ademar de Barros. Na decoração dos "stands" estão trabalhando artistas de reconhecido valor, como Livio Abramo, Belmonte, Paim Vieira, Trinas Fox, Oswald de Andrade Filho, Oswaldo da Sylveira e outros.

Por intermédio de suas Secretarias, o Estado de São Paulo apresentará o que ha de mais sugestivo no seu desenvolvimento econômico, social, urbanístico, etc.

Utilização dos navios mercantes estacionados em portos americanos

O chanceler uruguaio apresenta suas razões aos demais governos americanos

MONTEVIDEU, 13 (U. P.) — A chancelaria uruguaia dirigiu-se ao Comité Consultivo Inter-Americano de Washington, propondo um acordo total entre os países que o integram, para a utilização dos navios mercantes "estacionados" em portos americanos.

Essas unidades que arvoram bandeiras de nações européas diretamente vinculadas ao conflito armado seriam empregadas para atender às necessidades do comércio entre os portos americanos e, segundo declarou ao correspondente o ministro do Exterior, sr. Alberto Guani, es-

ses barcos não navegariam pelas latitudes em conflito. O Uruguaia já colocou seus pontos de vista à apreciação dos demais governos americanos, destacando os prejuízos que a desorganização do tráfego mercante vem criar à economia e ao comércio destas nações.

Segundo manifestou o sr. Guani à "United Press", espera-se a correspondente retribuição, em caráter de arrendamento, dos barcos, o que seria convenido com os países interessados ao cessarem as hostilidades.

A iniciativa atual da chancelaria uruguaia estabeleceria que não se trata de um ato inamistoso para com o país a que pertencem essas embarcações e sim de uma necessidade tendente a minorar os inconvenientes que ataques à navegação mercante ocasionam ao desenvolvimento normal do comércio das repúblicas americanas. Com isso se teria feito menção direta à resolução n. 4, sobre cooperação econômica adotada na reunião de consulta, celebrada pelos ministros de Relações Exteriores em Panamá, em 1939.

Desaparecido um avião do Correio Aéreo Militar

RIO, 12 — Telegrama de Belém informa que se encontra desaparecido o avião do Correio Aéreo que era aguardado quarta-feira passada, naquela capital.

Conferência dos governadores Provinciais

Alocação dos ministros da Guerra e da Marinha

Presume-se que tenha caído nas proximidades do município de Marabá. Três aviões do 7.º Corpo de Base Aérea, decolaram na manhã de hoje, iniciando as pesquisas em torno do aparelho desaparecido.

TOKYO, 14 (D.) — O 7.º dia da Conferência dos Governadores Provinciais foi dedicado aos assuntos militares e navais, tendo sido realizado no Palácio dos Militares.

de Assuntos Militares, falou sobre a situação internacional e o estado de rearmamento das potências.

Técnicos americanos em visita à América do Sul

BUENOS AIRES, 12 — Seguiram para Montevidéu os delegados técnicos da missão norte-

Os ministros da Guerra e da Marinha falaram sobre o rearmamento da nação e da necessidade da organização do país em regime de guerra. O general Mutó, chefe do Departamento

O almirante Oka, chefe do Departamento de Assuntos Navais falou sobre a situação da guerra na Europa, preparativos belícos e a orientação da Marinha Imperial.

americana que visita a América do Sul, com o propósito de estudar o progresso industrial dos seus países.

RESUMO DA ALOCAÇÃO DO GENERAL TOJO, MINISTRO DA GUERRA

No fim da próxima semana, a missão seguirá para o Rio de Janeiro.

"Os preparativos bélicos do Exército estão, sendo executados cautelosamente. Entretanto, a obra da reconstrução da Asia Oriental e a atual crise internacional exigem de nós ainda maiores preparativos. Mesmo o exército que é o maior consu-

Lançado ao mar o transatlântico "Rio de Janeiro", dos Estados Unidos

Discurso do sr. Nelson Rockefeller - Lembranças oferecidas à snra. Alzira V. Peixoto

CHESTER, Pensilvânia, 12 — As 14 horas de hoje foi lançado à água o transatlântico "Rio de Janeiro", que se destina à linha de navegação Estados Unidos-Brasil.

Serviu de madrinha a senhora Alzira Vargas Peixoto, filha do Presidente do Brasil.

Tanto a chegada da senhora Alzira Vargas Peixoto, como a cerimônia do lançamento do transatlântico assistiu uma verdadeira multidão.

Simbolo da produção dos Estados Unidos

WASHINGTON, 12 — Ao falar hoje por ocasião do lançamento ao mar do navio "Rio de Janeiro", batizado pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, filha do presidente da República do Brasil, cerimônia que se realizou em Chester, o senhor Nelson Rockefeller, coordenador das relações culturais inter-americanas, lançou fervoroso apelo para a construção de mais navios destinados ao comércio entre os países do hemisfério ocidental.

Disse, enfaticamente, que mesmo a despeito das crescentes necessidades de navios, em todas as partes do mundo, que "os serviços de navegação do comércio inter-americano não constituem uma espécie de reservatório, dos quais outras nações possam retirar a qualquer momento os navios de que necessitam". E acrescentou:

"Os navios que ora singram os mares do hemisfério ocidental não são simples unidades comerciais nas artérias vitais do comércio deste hemisfério e, como tal, devem ser mantidas e reforçadas".

O sr. Rockefeller salientou, em seguida, o escoamento dos navios mercantes para a Europa por motivo de política de remeter à Inglaterra todos os navios possíveis. Disse que as perdas mercantes britânicas atingem uma média de um milhão de toneladas por ano, média que excede de muito a produção combinada dos Estados Unidos e da Inglaterra. Além disso ha ainda a notar os perigos de navios auxiliares necessários à expansão do exército e da marinha norte-americana.

O orador lembrou que menos da metade dos navios que participam do comércio inter-americano arvoram o pavilhão dos Estados Unidos e que um quinto desses navios são noruegueses. Além do mais, as autoridades britânicas já anunciaram desejar que os navios noruegueses sejam retirados do comércio inter-americano e transferidos para a rota do Atlântico Norte. Não ha garantias de que navios de outras nações que atualmente trafeguem nas águas do hemisfério ocidental, ai sejam conservados. De fato, seis navios iugoslavos fretados pelo Chile para transportar cobre e outros materiais chilenos para os Estados Unidos, acabam de ser novamente requisitados pelo governo iugoslavo.

Para uma possível solução do grave problema da escassez de navios, o sr. Rockefeller se referiu aos navios recentemente apreendidos pelo governo dos

Estados Unidos, os quais serão em breve, ao que se espera, colocados sob o pavilhão britânico ou norte-americano.

O orador manifestou, também, a esperança de que os dois novos problemas que se apresentavam, o dos navios e o das mercadorias, sejam resolvidos da maneira pela qual se enfrentou a crise do colapso da França.

Disse ainda o orador que existem nos Estados Unidos cerca de 600 embarcações menores destinadas ao serviço doméstico, representando cerca de 4 milhões de toneladas, os quais poderão perfeitamente ser aproveitados em caso de emergência.

"Quando uma nova crise surgir, permaneceremos nós ao lado dos nossos vizinhos? Crê-se que a resposta será "sim".

Dessas unidades, destacam-se algumas que podem resistir ao serviço transatlântico.

O sr. Rockefeller concluiu sua oração lançando um apelo à opinião pública esclarecida norte-americana, "afim de que os povos das Américas possam estar prontos a fazer sacrifícios essenciais na manutenção da estabilidade econômica e a independência política das 21 Repúblicas Americanas; que os povos das Américas possam trabalhar sempre para enfrentar juntos, e com eficácia, a atual crise e resolver os tremendos problemas que surgirão sem dúvida com o período de reconstrução de após guerra e que possam assumir, as responsabilidades de líderes do mundo de amanhã. Só por essa maneira — disse por fim — poderemos nos preservar a liberdade dos povos desse hemisfério".

Logo em seguida, o orador prestou homenagem ao presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, sr. Getúlio Vargas, "um dos mais notáveis presidentes das Américas".

LEMBRANÇAS OFERECIDAS

Explicou que o lançamento ao mar do navio "Rio de Janeiro" simbolizava tanto a capacidade dos Estados Unidos em produzir instrumentos de paz como instrumentos de guerra. Falou das rotas comerciais inter-americanas, a se expandirem cada vez mais.

A SRA. ALZIRA VARGAS

O sr. Rockefeller afirmou, em seguida que fora evitada a grande ameaça que pesava sobre a estabilidade econômica do hemisfério ocidental tão grave como o colapso da França, com a consequente perda dos mercados europeus, por meio da criação do Banco de Importações e Exportações. Este estabelecimento, por meio dos seus empréstimos permitiu a aquisição de matérias primas estratégicas encontradas na América Latina e o aumento da aquisição de lã e de café em maiores quantidades pelas firmas particulares.

CHESTER, Penn., 12 — Os estaleiros "Sun", armadores do "Rio de Janeiro", hoje lançado à água, que teve por madrinha a sra. Vargas Peixoto, ofereceram a esta um bracelete de diamantes, enquanto que a "Moore, Mc Cormack" obsequiou a filha do primeiro magistrado brasileiro.

O grosso das tropas iugoslavas foi destruído

Londres anuncia que foram contidas com êxito as forças alemãs que tentaram avançar ao norte da Grécia — A situação da guerra nos Balkans segundo Atenas

BERLIM, 14 (U. P.) — Urgente. — Informa o alto comando das forças do Reich que o grosso das tropas iugoslavas foi destruído, enquanto o restante se retira para as montanhas, nas cercanias do Adriático.

CONTIDAS AS FORÇAS ALEMÃS

LONDRES, 14 (U. P.) — Urgente. — Anuncia-se oficialmente que "foram contidas com pleno êxito as forças alemãs que tentavam avançar ao norte da Grécia".

litares de maior envergadura. O CORPO PRINCIPAL DO EXERCITO IUGOSLAVO EM RETIRADA PARA A BOSNIA

A resistência iugoslava prossegue, apenas, em pontos isolados.

LONDRES, 14 (U. P.) — Urgente. — Anuncia-se nos círculos militares que os britânicos rechassaram a divisão alemã "Adolph Hitler", no norte da Grécia, inflingindo-lhe pesadas perdas.

Um dos aspectos mais auspiciosos de toda a situação é a admirável reação dos sérvios, no sul da Iugoslávia, que dificultou os esforços que realizam os alemães, para organizar uma ofensiva em maior escala, rumo ao sul.

Notícias extra-oficiais chegadas a esta capital adiantam que o corpo principal do exército iugoslavo está em retirada para as montanhas da Bosnia, onde poderia resistir qualquer inimigo durante várias semanas.

Acrescentam que ha motivos para acreditar que os iugoslavos capturaram Durazzo.

DECLARAÇÃO DOS CIRCULOS MILITARES DE ATENAS

Segundo a rádio oficial, os sérvios estabeleceram posições fortificadas ao sul da zona de seu país e caso consigam apertrechá-las bem é possível que poderão se manter firmes por tempo indefinido.

TER-SE-LIA TORNADO ESTACIONARIA A GUERRA RELAMPAGO NOS BALKANS

ATENAS, 14 (U. P.) — Declarou-se hoje, em círculos militares que a situação da guerra feito-anglo-grega é mais satisfatória que em qualquer outros momentos desde que começaram as hostilidades e que os gregos e os britânicos estabeleceram novas posições consideradas absolutamente firmes.

Acrescenta-se, além disso, que o exército sérvio exerce pressão sobre Durazzo - que segundo os últimos despachos, ainda não caiu. Informa-se, todavia, que os sérvios se achavam, apenas, a 25 quilômetros de distancia da cidade. A ocupação do importante porto albanês cortaria um dos principais centros de abastecimento dos exércitos italianos, na Albânia.

Acrescenta-se, além disso, que o exército sérvio exerce pressão sobre Durazzo - que segundo os últimos despachos, ainda não caiu. Informa-se, todavia, que os sérvios se achavam, apenas, a 25 quilômetros de distancia da cidade. A ocupação do importante porto albanês cortaria um dos principais centros de abastecimento dos exércitos italianos, na Albânia.

Os Jornais dão especial destaque às notícias vindas de Atenas e Londres e segundo as quais ter-se-lia tornado estacionária a guerra relampago manica em frente da linha de defesa de Florina. Nos seus comentários os jornais, entretanto, observam a maior prudência, em virtude das experiências feitas com identicas notícias anteriores, sobre a frente balcânica, e que mais tarde revelaram-se como inverídicas.

RESUMO DA ALOCAÇÃO DO ALMIRANTE OIKAWA, MINISTRO DA MARINHA

"O Império vem lutando no exterior, ha dez anos, desde a irrupção do conflito da Manchúria. Internamente o povo fortaleceu cada vez mais a defesa da retaguarda e externamente lutamos contra a má fé e ódio das potências, defendendo-nos de sua intervenção. Até hoje o Império prosseguiu vitori-

osamente na sua campanha, e é natural que o regime Chang esteja periclitando. No entanto, o povo japonês precisa se esforçar para levar avante a obra de construção, para dar solução definitiva ao conflito da China. De outro lado, a situação mundial está cada vez mais complicada e somente a força do Império pode vencer esta crise".

Impressos? Procure a tipografia NIPPON-SHA C. Postal 375 — Tel. 7-332

Bacalhau japonês para o Brasil

A Associação Nippon-Brasilera de Kobe vinha estudando já há anos a exportação do bacalhau japonês para o Brasil. Tendo terminado os estudos preliminares, enviou a primeira remessa, pelo "Buenos Aires Maru" que chegou no mês passado a Santos. Esses batelões foram adquiridos da Companhia Norte Chishima, uma das filiais da Companhia Nippo-Soviética de Pesca. Após os exames de alfândega e etc., o bacalhau japonês fez a sua estreia no mercado brasileiro justamente na Semana Santa. Foi por isso otimamente recebido. Sua qualidade também agradou ao público. A partir de Setembro próximo haverá exportação em grande escala de bacalhau japonês para o Brasil.

Ainda o caso da agressão em Paraguassú

A vítima temendo nova agressão fugiu para São Paulo

O caso da brutal agressão sofrida por Sayama de tal, no N. C. Chikuha, Paraguassú, tendo como agressor Matsuyama de tal, ficou resolvido pela mediação de pessoas influentes da localidade. Tendo entretanto a notícia se propagado e sido publicada pelo jornais, Matsuyama irritou-se dizendo que Sayama não cumprira a palavra de não fazer público o caso. Sayama já atemorizado pela primeira agressão, dirigiu-se para São Paulo, no dia 8 do corrente. A 11 apresentou-se ao consulado para pedir providências.

Acidente numa casa de diversão Um menor gravemente ferido

No dia 11, a autoridade que se encontrava de plantão na Polícia Central foi notificada de que grave acidente ocorrera no interior do "Cine-Universo", da Empresa Serrador, instalado à avenida Celso Garcia, 358.

Foi imediatamente enviada ao local uma diligência, que constatou a veracidade do ocorrido, cuja consequência mais grave tinha sido sair gravemente ferido na cabeça, com fratura do parietal, um pequeno espectador, Antonio Fernandes Lopes, residente à rua José de Alencar 126, que assistia à matinee.

Investigando a respeito, a Polícia veio a saber que o acidente tinha se registado da seguinte maneira:

Em consequência do forte temporal que desabou na tarde do dia 10 sobre a cidade, houve o desprendimento de algumas telhas daquela casa de diversão. Uma delas, perfurando o papelão, que serve de teto inferior da sala de projeção, atingiu o referido menor.

O fato provocou pânico entre os espectadores. Somente depois de avaliada a extensão do caso, os ânimos serenaram.

O menor vitimado, depois dos curativos de urgência recebidos no posto médico da Assistência Pública, deu entrada num hospital, considerando-se melindroso o seu estado de saúde.

O delegado de serviço na Central mandou instaurar inquérito a respeito, o qual prosseguirá pela Delegacia do distrito.

Passou por S. Paulo o primeiro embaixador japonês em Buenos Aires

O sr. Shu Tomii, primeiro embaixador do Japão junto ao governo argentino, aproveitando-se da permanência do "Brasil", a cujo bordo está viajando, veio a São Paulo no dia 11, em companhia dos srs. Tsuruga e Ikegawa, seus auxiliares. Em companhia do consul Naruse e outros funcionários do consulado japonês desta capital o embaixador Tomii almoçou no restaurante "Aoyagui".

Gesto louvável de uma jovem japonesa

H alguns dias, uma jovem delixu, sem mencionar seu nome, numerosas revistas e jornais na nossa sucursal, pedindo que os distribuíssemos aos pobres e enfermos dos asilos e hospitais de caridade.

O azeite de rosas como medicamento anti-tuberculino

SOPIA, 12 (T. O.) — O azeite de rosas torna-se cada vez mais conhecido e empregado como remédio eficaz contra os tuberculosos pulmonares, asma bronquial e tuberculose pulmonar. Os experimentos de médicos búlgaros com injeções de azeite de rosa, demonstraram, em determinados casos, a brilhante eficiência do óleo de rosa búlgaro. Conforme a opinião de especialistas búlgaros, o êxito do tratamento com azeite de rosas supera o dos restantes medicamentos até agora para o combate a estas enfermidades.

Nomeação de D. Fairbanks Jr.

WASHINGTON 12 (T. O.) — O presidente Roosevelt nomeou Douglas Fairbanks Jr., delegado especial para intensificar as

NOVO E POSSANTE AVIAO DE BOMBARDEIO NORTE-AMERICANO

LOS ANGELES — Março — Tendo sido concluídas as obras construtivas do possante avião de bombardeio "Douglas tipo B modelo 9" que, no mais absoluto sigilo o exército norte-americano em colaboração com a Indústria de Aviação "Douglas", fabricou despendendo a fabulosa soma de 2 milhões de dólares na fábrica de aviões da referida empresa situada em Santa Mônica no Estado da Califórnia, foi realizado em Fevereiro o voo de experiência.

Esse aparelho pesado de bombardeio pode atacar Tokyo, transportando 18 toneladas de bombas e 125 tripulantes, e regressar a base aérea de Hawaii, visto que o seu raio de ação é de 7.500 milhas inglesas.

O referido avião tem instalações para desenvolver velocidade máxima de 200 milhas, velocidade normal de 188 milhas

UM EXEMPLO QUE DEVE SER IMITADO PELOS AGRICULTORES JAPONESES

Noticiámos há dias que uma colônia inteira de um local da próspera cidade de Marília estava se preparando para abandonar as suas terras, por se acharem as mesmas tão fracas, que não mais servem para cultura alguma. Isso está acontecendo em muitas regiões de colonização japonesa, pois os japoneses, desejando tornar-se ricos o mais depressa possível, não cuidam da terra com animo de verdadeiro agricultor.

Entretanto, aqui temos uma história bastante interessante digna de ser imitada pelos japoneses.

Um brasileiro de nome José da Rocha, estabeleceu-se há cerca de 25 anos num local situado a 45 quilômetros da Fazenda Tieté, como fiscal da divisa de terras. Por todos os lados não havia senão mata virgem. Nesse local, inteiramente isolado do mundo, José da Rocha começou a vida com uma pequena criação de gado. Hoje ele é possuidor de nada menos que 350 cabeças de gado bovino e 450 suínos.

Tudo isso ele conseguiu quasi que sem trabalho, pois a sua criação foi aumentando naturalmente.

O gado ele transporta para Araçatuba e o vende, sendo a venda total anual sempre superior a 50 contos de réis. Milho para o gado e outros mantimentos para o consumo próprio ele mesmo os produz. Leva uma vida cômoda em todos os setores. Os seus filhos estudam na cidade de Araçatuba.

Preparat vos para o Campeonato Colonial de Atletismo

Estamos em plena estação do atletismo. Em toda parte realizam-se preparativos para o campeonato Colonial. A equipe vencedora do ano passado, da Noroeste, vai realizar, a partir das 14 horas, do dia 4 de Maio próximo, uma reunião dos representantes das várias localidades da Noroeste, para tratar da realização do Campeonato Atlético da Noroeste e do Campeonato Colonial de Atletismo.

Jogos de baseball de Domingo

Os resultados dos jogos de baseball de domingo último foram os seguintes:

JIHU X KANAKAO
Vitória do Jihu sobre o Kanakao por 7 x 5.

KONISHI X NISHITANI
Vitória do primeiro sobre o segundo por 13 x 0, (7 partidas "cold game").

Volume do material censitário

A primeira coisa a considerar, no processo da apuração do 5.º Recenseamento Geral do Brasil, é o volume do material já recolhido e ora em revisão, para ser tabulado, mediante a transformação dos boletins em simples cartões.

Só o censo demográfico exigirá mais de 50 milhões de cartões, isto é, cerca de 42 milhões para os indivíduos e quasi 8 e meio milhões para o número de famílias em que se presume estar dividida a população.

No censo agrícola, cada um dos 2 milhões de estabelecimentos recenseados é visto, em média, sob oito aspectos diversos, desdobrando-se, assim, em cerca de 16 milhões de unidades de trabalho no processo de apuração.

Os censos da indústria do comércio, dos serviços, dos transportes e comunicações e o social apresentarão as suas 500 mil unidades recenseadas sob doze

características diversas, em média, manipulando-se, portanto 6 milhões de cartões.

Reunindo-se todos os censos, haverá, calculadamente, 72 milhões de cartões, aos quais se devem acrescentar uns 20%, ou sejam quasi 14 milhões e meio, como margem para erros e inutilizações por diversas causas. Assim, serão nada menos de 86 e meio milhões de unidades, a ser apreciada cada uma à luz de 60 caracteres diferentes e que produzirão, consequentemente, perto de 4 bilhões e 350 milhões de unidades-caracteres.

Tudo isso, que parece astronômico, é tornado possível e simples por meio do equipamento mecânico empregado com "separadoras-contadoras", que separam 400 cartões por minuto e "intercaladoras", que pesquiza e agrupa unidades iguais com a velocidade de 24.000 por hora.

O povo baiano abandona a sua terra natal Tangido pelo fantasma da fome A seca e a mortalidade infantil são as causas de imigração

RIO, 12 — O sr. José Nogueira, jornalista e funcionário do Censo da Bahia, ora no Rio de Janeiro, em entrevista concedida a um vespertino desta capital, a respeito daquele serviço, declarou, entre outras coisas, que o baiano está abandonando a sua terra natal, tangido pelo fantasma da fome. A diminuição demográfica supreende e constrange. A emigração do camponês da Bahia está se dando em massa. Milhares de retirantes estão hoje em dia cultivando o solo de São Paulo.

A seca é a causa primordial do êxodo. Depois dela, a mortalidade infantil, gerada pela precariedade de condições sanitárias.

Na seção censitária que dirigiu, compreendendo 13 municípios, o sr. José Nogueira, apurou uma diminuição igual a 21.850 habitantes, pelo estimado. Em outra seção, a de Caiquité, a queda foi muito maior: 90.000 pessoas.

Ha cidades que parecem evacuadas. Centenas e centenas de casas abandonadas com a grandiosa retirada. Basta dizer, como ilustração, que somente no município de Curaçá, foram assinalados 1.196 prédios vazios e que, em 34 municípios, existem 23.055 casas fechadas!

Impressos ?
Procure a tipografia
NIPPAK-SHA
C. Postal 375 — Tel. 7-3325

Como cresceu a população paranaense

Já está concluída, nos quartenta e nove municípios paranaenses, a coleta censitária.

O Serviço Nacional de Recenseamento teve que vencer, naquele Estado, numerosas dificuldades idênticas às que surgiram em todo o país. Ha zonas, como a da Foz do Iguaçu e a de Guarapuava, onde a rarefação dos habitantes e as enormes extensões territoriais desserviadas de transportes, tornaram a tarefa particularmente penosa.

Não se registou nenhum caso de decréscimo em relação ao recenseamento de 1920, quando a população paranaense era de 685.111 habitantes.

E' auspicioso verificar que a estimativa oficial para dezembro de 1939, fixada em mais de um milhão e cem mil habitantes, foi excedida, embora com pequena diferença, de modo que houve um aumento de cerca de 83% nas duas últimas décadas. Aumento proporcionalmente semelhante se registou na capital cuja população de 78.986, em 1920, é agora de mais de 140 mil almas.

Fenômeno interessante é o da desigualdade do crescimento nas diversas zonas do Estado, pois já se sabe que os resultados do censo demográfico confirmam a estimativa em apenas dois municípios, ficando abaixo em 20 e acima nos demais 27.

As variações desse crescimento são as mais desconcertantes: ha um município em que o aumento verificado é de 600 por cento, ao passo que em 8 essa percentagem pouco excede de 50%.

Os dados dos demais censos de certo explicarão essa disparidade e demonstrarão as consequências advindas à economia regional.

PALAVRAS

15-IV-1941

De S. Francisco de Sales:
"O mundo é uma oficina, na qual são batidas e talhadas as pedras vivas que devem servir na construção da Jerusalém celeste".

De Rui Barbosa:
"Se a sociedade não pode igualar os que a natureza criou desiguais, cada um, nos limites da sua energia moral, pode reagir sobre as desigualdades naturais, pela educação, atividade e perseverança".

De Pascal:
"Ninguém fala em nossa presença como em nossa ausência. A união que existe entre os homens é apenas fundada nessa mentira mútua: e poucas amizades subsistiriam, se cada um soubesse o que diz o seu amigo quando ele não está presente, mesmo que o diga sinceramente e sem paizão. Posso garantir que, se todos os homens soubessem o que dizem uns dos outros, não haveria quatro amigos no mundo".

De alguém:
"Não desanime quando cometer um erro. Fixe no espírito a razão de o ter cometido e olhe para a frente. Os erros são lições. O passado não pode ser alterado. Mas o futuro está ainda em suas mãos". — 2.

Situação do café

(3)

TEOFILO DE ANDRADE

O Convênio de Washington, mau grado a importância das medidas acima citadas, contudo, sendo o assunto café que maior número de comentários forneceu à imprensa, o que se explica também pela insistência com que a eles se referiram os despachos telegráficos procedentes dos Estados Unidos, onde aquele acordo tem sido discutido pelo Congresso do país.

Por outro lado, alguns pequenos produtores, especialmente o Equador e a Venezuela, têm forçado as suas exportações de café para o mercado americano, de sorte a entrar, por antecipação, fortemente, por dentro da percentagem que lhes foi atribuída.

Por outro lado, está sendo divulgada uma conta do "Bureau Pan-Americano de Café", de Nova York, pela qual se verifica que, nos últimos meses do ano passado, a Colômbia melhorou as suas entregas de café nos Estados Unidos, em comparação com o ano anterior, enquanto diminuíram as do Brasil. Estes dois fatos têm dado lugar a comentários alarmistas, que em absoluto se justificam. Tanto assim que o mercado interno brasileiro continua firme.

Analiseemos, com cuidado, a situação.

O "Bureau Pan-Americano de Nova York", em sua circular de 7 de Janeiro, publica um estudo sobre os fornecimentos de café aos Estados Unidos — por parte dos produtores americanos — de acordo com os dados ali revelados, nos primeiros onze meses de 1940, em comparação com o mesmo período de 1939, houve um aumento de importações, por parte daquele país, de 203.926 sacas. Este aumento beneficiou os outros produtores, especialmente a Colômbia, ficando o Brasil em atraso, em relação ao ano anterior. No período de Janeiro a Maio (cinco meses), o aumento das importações era de ... 292.819 sacas, sendo que o Brasil torceu menos 133.848, e a Colômbia forneceu mais 191.096. Estas cifras pouco significam. Mas a situação foi piorando, de sorte que, no período de Janeiro a Novembro (onze meses), a importação geral tinha ficado com o seu aumento limitado a 203.926 sacas, sendo que o Brasil entregou 975.715 a menos e a Colômbia 731.604 a mais.

A informação do "Bureau" vai além e diz: "O resultado destes

primeiros onze meses mostra que as importações nos Estados Unidos aumentaram de 1,48%, as do Brasil diminuíram 11,57%, enquanto as da Colômbia aumentaram 25,95%. Entretanto, o que mais interessa no momento, é a parte das importações que já deve ser incluída nas quotas estabelecidas, isto é, de Outubro em diante. A parte correspondente a dois meses de quota é equivalente a 16,67% para cada país, e, pelo quadro que vamos distribuir brevemente, se verificará que o Brasil, em Outubro e Novembro, usou apenas 16,71% da sua quota, ao passo que a Colômbia usou 21,83%.

Essa situação parece desfavorável e merece um comentário, tanto mais que, durante os

anos de 1938 e 1939, as nossas exportações para os Estados Unidos haviam melhorado sensivelmente, graças à política de concorrência, enquanto as da Colômbia haviam ficado estabilizadas, quando não sofreram diminuições. E' o que se pode ver, entre outras cifras, das referentes às entregas nas safras de 1938-1939, comparadas com as de 1937-1939, divulgadas pelo próprio "Bureau Pan-Americano", em seu Boletim n. 1. Por ali vemos que, de uma safra à outra, as importações de café do Brasil, nos Estados Unidos, passaram de 7.388.807 sacas para 8.884.757, enquanto as de café da Colômbia passaram de 3.254.994 para 3.266.492.

Assinado importante decreto-lei que regula o funcionamento de Bancos de depósitos

RIO, 9 — Estabelecendo prazo para a transformação dos bancos e depósitos, o sr. Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — A partir de 1.º de Julho de 1943, somente poderão funcionar na República os bancos de depósito cujo capital pertença inteiramente a pessoas físicas de nacionalidade brasileira.

Art. 2.º — Consideram-se prorrogadas até a data prefixada no art. 1.º, as autorizações concedidas aos bancos que recebem depósitos, cujos prazos estabelecidos no art. 5.º do regulamento aprovado pelo decreto-lei n. 14.728, de 16 de Março de 1921, estejam findos ou venham a expirar desde que o requeriram os interessados.

Parágrafo único — Não favorece essa prorrogação às casas bancárias de capital inferior a 250.000\$000.

Art. 3.º — Na vigência desse decreto-lei é defeso aos possuidores das ações, ou quotas de capital dos bancos que recebem depósitos, transferi-las a quem não seja pessoa física brasileira, sendo nula de pleno direito a subscrição, cessão ou transferência das ações ou quota de capital se inobservada essa condição de nacionalidade, como também nulos de pleno direito

serão quaisquer compromissos ou declarações que importem em direito sobre ações ou quotas de capital por parte de pessoa proibida de adquiri-las e cujo favor também não poderão ser dadas em penhor ou caução.

Parágrafo 1.º — Nessa proibição incluem-se as brasileiras casadas com estrangeiros, pelo regime de comunhão de bens e se o regime for de separação de bens não poderá o marido estrangeiro, ainda que administrador dos bens da mulher, exercer atos de administração no tocante às ações ou quotas de capital.

Parágrafo 2.º — Com relação às ações ou quotas de capital transferidas a menores brasileiros, sob o pátrio poder, de estrangeiros, sua administração será obrigatoriamente conferida a brasileiros.

Parágrafo 3.º — Nos casos de transmissão "causa mortis", não havendo cônjuge, herdeiros ou legatários brasileiros, a quem se faça a transferência ou se os estatutos ou contrato social não assegurarem por outra forma transferência a pessoas capazes, serão as ações ou quotas vendidas a quem a lei não proíbe.

Art. 4.º — Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Escolas de alfabetização

Digna de encômios, e dos mais elevados, é a tarefa a que se propôs a Cruzada Nacional de Educação para comemorar a passagem do aniversário natalício do presidente Vargas, a 19 do corrente.

Realmente, fundando, nesse dia, ao menos uma Escola de Alfabetização em cada município do território brasileiro, a Cruzada Nacional de Educação terá feito uma obra de benemerência, e terá prestado a mais alta, a mais expressiva, a mais dignificante homenagem ao chefe da Nação.

Mais do que isso, terá prestado um relevante serviço ao país e ao povo, dando, a este, gratuitamente, os conhecimentos que o afastará do analfabetismo em que vive, e elevando, logicamente, àquele, seu nível cultural.

Alguem já o disse, e eu o re-

pito, que uma Nação "vale pelos seus filhos, pelos seus músculos, pelo seu cérebro". E de que maneira, senão pela instrução, poder-se-á conseguir esse valor intelectual?

Hoje, quando o decrepito e carcomido Velho Mundo se degladia, pela força, para a concretização de suas aspirações, nem sempre justas, nós, mais do que nunca, devemos batalhar, e batalhar com ardor, para o levantamento do índice cultural, do raciocínio, da razão, predicados que se conseguem, unicamente, pelo saber.

A Cruzada Nacional de Educação vai dar um largo passo nesse sentido.

O Brasil, o presidente Getúlio Vargas, a Cruzada Nacional de Educação estão, pois, de parabéns.

MENOTTI DE TOMMASO

AGUARDEM PARA BREVE:

"NISEI"

Sensacional novela de Shomei Okabayashi

A Sociedade japonesa de São Paulo focalizada por um jovem escritor nipo-brasileiro

Varios recordes caíram no 5.º campeonato estadunidense de atletismo "in door"

Segundo informa a agência telegráfica Dómei, foram ótimos os resultados conseguidos no 5.º Campeonato de Atletismo norte-americano "in door".

Foram os seguintes os principais recordes: 60 jardas: Herbert Tompson — 6"2. (igual ao recorde da competição).

Coluna dos nisei Conversa de nisei com nisei

— Como vai?
— Bem. E você? Parece que anda esquecida da gente. Certamente algum "príncipe" a está cortejando...
— Nada disso. Estou até muito desocupada... Mas o que você me conta de novo?
— Em primeiro lugar, que estou nesta festa... E' um caso raro. E importante.
— Não sabia que você fosse tão convencido... Está gostando da festa?
— Estou. E' simplesmente encantadora. Tantos nisei reunidos... E vocês nisei são cativantes...
— Oh! Obrigada. Mas por que você não dança?
— Prefiro conversar e ver os outros... Olha como esses meninos estão crescidos. Até ontem andavam de calças curtas, mas já sabem até "flirtar" como gente grande...
— E' mesmo, não? E' a "marcha do tempo". Não podemos sustê-la.
— Nem devemos tentar...
— Mas pouca gente tem credido de "espírito". Tenho impressão de que os nisei cuidam muito pouco da cultura espiritual. Aprendem todos os passos novos da dança, mas creio que poucos acompanham o movimento cultural, seja do Brasil, do Japão ou de outros países.
— E' verdade. O ideal seria saber a quantas anda o progresso da inteligência humana, ao mesmo tempo que saber que passos novos foram introduzi-

dos pela última fita americana.
— Ora, sempre o ideal... Tão alto que nem enxergo...
— Então falemos de coisas mais próximas. Coisas da terra, se quiser.
— Tenho uma novidade.
— O que é?
— Uma novela de nisei para nisei.
— Verdade? Quem escreve?
— Shomei Okabayashi. Você talvez não o conheça. Mas é um escritor nisei, o único, provavelmente que merece esse nome, por enquanto.
— E ele fala em nós, como o "Matchan"?
— Não. E' diferente. Trata-se de uma novela, uma ficção. Aparecem somente personagens imaginários — bem interessantes, possa lhe dizer desde já.
— E vai ser publicado logo?
— Sim. Dentro de algumas dias no "Brasil Asahi".
— Como é o enredo?
— Não há propriamente enredo. Ou melhor há muitos enredos, que se misturam em desordem mais ou menos proposital. E' preciso certo treino de leitura para entender bem esta novela. Os acontecimentos nela narrados, são quasi todos independentes uns dos outros... Por isso, não há a rigor, começo nem fim...
— Coisa complicada, hein?
— Não. Não, com estas indicações prévias. Agora torna-se até de facilíssima compreensão.
— Estou curiosa para ver que tipos apareçam... Essas personagens imaginárias de que você falou talvez sejam mais reais do que as pessoas reais...
— E são mesmo!
— ! ?

JYR

Schmeling, para-quedista

O ex-campeão mundial de box Max Schmeling está servindo atualmente no corpo de para-quedistas da aviação alemã. Schmeling quis recentemente tomar parte num campeonato de box realizado na Europa, mas os poderes alemães não lhe concederam licença.

A razão da recusa foi: "A pátria precisa hoje não do campeão de box mas sim do campeão de para-quedistas Schmeling".

IX Campeonato Paulista de Nataçao e Saltos

A sua realização nos proximos dias 19, 20 e 21

A Federação Paulista de Nataçao levará a efeito nos próximos dias, 19, 20 e 21 do corrente o 9.º Campeonato de Nataçao e Saltos, terminando assim a presente temporada aquática. Já se acham inscritos cerca de 380 nadadores, devendo o campeo-

nato ser dividido em três partes, de 6, 7 e 8 provas. Damos abaixo as provas que serão disputadas no primeiro dia do campeonato.
100 metros (Nado livre) homens.
200 metros (Nado de peito) homens.
400 metros (Nado livre) homens.
Rev. 4x100 metros (Nado livre) moças.
200 metros (Nado de costas) homens.

ARMAZEM KAIKO LIMITADA
Caixa Postal 1002 SÃO PAULO
ARMAZEM KAIKO LIMITADA

農産物委託販賣
其他肥料農藥品
直輸入日本製品
靴 襪 襪 襪
電球 電氣 器具

Armazem Kaiko Ltda.
Seção de Adubos
Caixa Postal, 1602 - São Paulo

新種子
青大長胡瓜の
新種子が入荷致しました

セノラ・メイヨ
コンプリード
アルファセ・レポリユータ
レポリリヨ・シャツト・テ
キンタール

Dr. Fernando Mauro
Cons.: R. São Luiz, 738 - Marília

短日輕費 難病、風土病一切
簡便的確に治す法が澤山あります
諸苦痛は直ちに止め腫物は速かに散す

醫學 鍼灸電氣紫外線
體験十五餘年 元リンス物理療法主
物理醫學士 中村榮甫
自宅 マリリア市バイスレーメ街朝日旅館

Akaki & Cia.
Rua Santa Rosa, 478 - S. Paulo

農産物賣買
委託販賣
赤木商會

電話 二一九〇八一番
郵函 一八九七番

雲月
浪曲は今や雲月時
その雲月は今月 (アコメビ) と占賣

影法師さん
お山のとなり組
レコード
織井茂子

男も女も此の感動に泣け!!
作大岡映資東 明説書映
演熱の郎三泉

四月新譜揃ひ
見よこの豪華布陣

番號	種目	曲名	演奏者
J-1001	時局歌	こよひ出征	伊藤千次
J-1002	流行歌	命捧けて	山本
J-1003	流行歌	新調光に立つ	藤山
J-1004	流行歌	主題變奏すれば	藤山
J-1005	流行歌	おらんだ草紙	藤山
J-1006	流行歌	ヨコハマ夜歌	藤山
J-1007	流行歌	支那むすめ	藤山
J-1008	流行歌	蒙古の夜風	藤山
J-1009	流行歌	影法師さん	藤山
J-1010	流行歌	お山のとなり組	藤山
J-1011	流行歌	乃木將軍	藤山
J-1012	流行歌	乃木將軍 全二枚	藤山
J-1013	流行歌	鏡屋五兵衛	藤山
J-1014	流行歌	鏡屋五兵衛 全三枚	藤山
J-1015	流行歌	燃ゆる大空	藤山
J-1016	流行歌	隣組進行曲	藤山
J-1017	流行歌	節米問答	藤山

本日賣出
今月のトップは
おらんだ草紙と
ヨコハマ夜歌
とを聴かせる歌謡曲

歌の母
歌謡主筆映資大竹松
歌の路れ別